

Blitz na Península

ALINE FONSECA

DA EQUIPE DO CORREIO

Endereço do poder em Brasília, a Península dos Ministros, localizada na QL 12 do Lago Sul, será alvo de fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh). Esta semana, fiscais da Semarh farão blitz ambiental na orla da região para notificar irregularidades. "Recebemos denúncia de que existem aterros na região, vamos conferir", diz o subsecretário de Meio Ambiente, Cláudio Praça. Ele garante que ninguém será poupado, independentemente do cargo ocupado.

Os proprietários notificados deverão apresentar até o final do mês um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD). A partir de 1º de julho, os ocupantes de lote que não estiverem em processo de adequação serão multados. A norma é que a orla seja preservada em 30 metros, de acordo com o Código Florestal. "A gente sabe que vai sofrer pressão, mas não existe ninguém aci-

ma da lei", afirma Praça.

Originalmente, a Península dos Ministros não existia como quadra residencial, mas foi regularizada como tal. A turma de poderosos será notificada se forem constatadas irregularidades. Segundo a legislação, a área de 30 metros da orla não pode ser edificada.

Desde o ano passado, a secretaria notifica moradores do Lago Norte e Lago Sul para que se adequem aos 30 metros de preservação das margens do Paranoá. Em abril deste ano, o governador Joaquim Roriz baixou um decreto que regulamentou a medida e padronizou o uso e a ocupação da orla. Foram notificados 72 moradores e até agora 40 compareceram à Semarh com a intenção de recuperar os danos cometidos.

Espelho d'água

Nos últimos 44 anos, o Lago Paranoá perdeu 2,5 quilômetros quadrados de seu espelho d'água. Lagos e lagoas diminuem naturalmente com o passar dos anos, mas esse processo pode ser acelerado por aterros, ocupações

desordenadas e pelo assoreamento. As invasões ao lago — a maioria dos moradores do Lago Norte e Lago Sul aterra o Paranoá para construir píeres, quadras esportivas e churrasqueiras — também são uma agressão ao plano urbanístico da cidade.

A Semarh estima que os aterros no Lago Paranoá tenham atingido o equivalente a 100 ou 150 campos de futebol. "Não conseguimos calcular precisamente porque não há uma foto do lago quando foi construído. Mas há técnicos que consideram até 200 campos de futebol de aterros no lago", diz Cláudio Praça.

O secretário de Meio Ambiente, Jorge Pinheiro, garante que os aterros serão derrubados a partir de julho. Segundo ele, existem seis casos graves na orla que deverão ser demolidos, incluindo a área externa da casa da família do senador Valmir Amaral (PMDB-DF), na QL 08 do Lago Sul.

**LEIA MAIS SOBRE
CONSTRUÇÕES IRREGULARES**

NA PÁGINA 26

Carlos Vieira



CASA NA PENÍNSULA DOS MINISTROS: NENHUMA CONSTRUÇÃO PODE SER EDIFICADA A MENOS DE 30 METROS DA ORLA